



Moção Monodocência

Trabalho igual, direitos iguais. Equidade já!

Os educadores e professores em monodocência, reunidos em plenário nacional neste dia 9 de janeiro de 2026, junto ao Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI), manifestam o seu profundo descontentamento perante a crescente intensificação do trabalho e as responsabilidades acrescidas que têm sido impostas aos profissionais da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Esta mobilização surge como resposta à ausência prolongada de soluções adequadas por parte da tutela, que tem ignorado as especificidades deste setor.

Consideramos imperativo que, no atual quadro de negociação do Estatuto da Carreira Docente, o Ministério reconheça a urgência de valorizar estes grupos de docência. É fundamental assegurar a equidade com os restantes setores de ensino, exigindo-se respostas concretas no que respeita à carga letiva, à organização do tempo de trabalho e à harmonização do calendário escolar. A sustentabilidade da profissão exige ainda a redução efetiva da carga burocrática e a aplicação rigorosa do Artigo 79.º do ECD, nos termos da proposta da FENPROF, garantindo o devido reconhecimento profissional e a dignificação de quem assegura as bases do sistema educativo.

Neste contexto, os docentes aqui presentes reafirmam a sua determinação em defender a Escola Pública. Através da entrega do abaixo-assinado subscrito por mais de 16.000 docentes, já entregue na AR, e da Carta Reivindicativa da Monodocência, confrontamos o MECI com a necessidade de passar das palavras aos atos, garantindo condições de trabalho que permitam o exercício de uma docência de qualidade e o respeito pelos direitos destes profissionais.

Por fim, os educadores e professores reafirmam que a mobilização não termina neste plenário. Desde logo, envolvendo-se na mobilização e participação para a **Manifestação Nacional contra o Pacote Laboral** de 13 de janeiro e participando, entre 19 de fevereiro e 4 de março, na **Caravana da FENPROF “Damos rosto ao futuro! Valorização, já!”** que percorrerá o país (continente e regiões autónomas), levando as reivindicações dos docentes a cada escola e agrupamento, mobilizando a classe para a exigência de soluções urgentes e contactando as populações.

Como momento central desta etapa, convocamos desde já todos os ativistas, delegados e dirigentes para o **Plenário de Quadros Sindicais a realizar no dia 30 de janeiro**, em Lisboa, com as propostas do Ministério para a revisão do **Estatuto da Carreira Docente (ECD)** no centro da discussão, definindo-se aí as formas de luta necessárias para impedir a desvalorização da profissão e garantir um futuro digno para a Escola Pública.

Lisboa, 9 de janeiro de 2026